

A FARMACODINÂMICA DO EFEITO ANTIULCEROGÊNICO DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE DUGUETIA FURFURACEA A. ST.-HIL.

LUZIA PAULO DA CRUZ, ÉRIKA DO NASCIMENTO AMARO, ÁLEFE BRITO MONTEIRO, CICERA NORMA FERNANDES, MARTA REGINA KERNTOPF

Duguetia furfuracea (A. St.-Hil.) pertence à família Annonaceae e é conhecida popularmente como araticum-do-campo, araticum-do-cerrado, araticum-bravo, ata-brava e ata de lobo. Na medicina popular é utilizada principalmente para combater reumatismo, cólicas renais, dores na coluna e distúrbios gastrointestinais como diarreia e dores estomacais. O presente estudo teve como objetivo avaliar os possíveis mecanismos envolvidos no efeito antiulcerogênico do extrato etanólico das folhas de *D. furfuracea* (EEDF). Para isso foram utilizados camundongos Swiss com massa corpórea entre 20-30 g, sendo a dose de 100 mg/kg eleita como a mais efetiva do EEDF a partir do screening realizado com os modelos clássicos de lesão gástrica. Para a avaliação do envolvimento do óxido nítrico (NO), dos canais de K⁺-ATP-dependentes (K⁺ATP), das prostaglandinas, dos receptores noradrenérgicos α_2 e dos receptores H₂, no mecanismo antiulcerogênico do EEDF, realizou-se o modelo de úlcera induzida por etanol associada: ao L-NAME, a glibenclamida, a indometacina, a ioimbina e a histamina, respectivamente. Na avaliação do envolvimento do NO e dos receptores noradrenérgicos α_2 , a administração prévia de EEDF reduziu de forma significativa o percentual de lesão gástrica, o qual foi revertido com a administração de L-NAME e a ioimbina, respectivamente. Na avaliação do envolvimento dos canais de K⁺-ATP-dependentes, das prostaglandinas e dos receptores H₂, o pré-tratamento com o EEDF reduziu de forma significativa o percentual de lesão gástrica, porém não teve seu efeito protetor revertido quando associado à glibenclamida, a indometacina e à histamina, respectivamente. Logo, sugere-se que o efeito antiulcerogênico da espécie estudada envolve provavelmente as vias do óxido nítrico e dos receptores noradrenérgicos α_2 .

PALAVRAS-CHAVE: DUGUETIA FURFURACEA A. ST.-HIL., EFEITO ULCEROGÊNICO, MECANISMO DE AÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER